

## **GRUPO PESTANA CONGELA SALÁRIOS NAS POUSADAS, TRABALHADORES PROSEGUEM PLANO DE LUTA**

O Grupo Pestana recusa proceder a aumentos salariais para os trabalhadores das Pousadas de Portugal em 2009.

Os trabalhadores realizaram uma acção nacional de protesto junto à sede da empresa em Abril. Depois teve lugar uma reunião entre os sindicatos e a Administração, mas a empresa manteve uma intransigência muito grande.

Assim, esta semana, iniciam-se acções nacionais de protesto e de sensibilização dos clientes à porta das principais Pousadas.

No dia 24 do corrente mês de Junho, a Pousada Santa Marinha da Costa, em Guimarães, uma das maiores a nível nacional, vai estar cheia de clientes e o sindicato promove no local um concentração de dirigentes e delegados sindicais a partir das 17 horas, com distribuição de comunicados aos clientes em português e Inglês.

Para além de ter congelado os salários em 2009, o Grupo Pestana alterou unilateralmente o seguro de saúde reduzindo as coberturas e valências e alterou também unilateralmente o regulamento do fundo de pensões para não proceder à reposição contributiva do fundo.

A empresa fez isto à revelia do estabelecido no contrato de cessão de exploração e o Estado, a quem compete a fiscalização do contrato através da Enatur.

O Grupo Pestana, ao contrário do prometido, não melhorou a ocupação das pousadas, piorou a qualidade de serviço, fez centenas de despedimentos, encerrou pousadas, secções e serviços, afronta direitos conquistados pelos trabalhadores ao longo de décadas, manifesta um défice democrático e de sensibilidade social, merecendo uma resposta do Regulador/Estado, que tarda.

Recorde-se que o contrato celebrado entre o Estado e o Grupo Pestana continua no segredo dos deuses, foi recusado aos representantes dos trabalhadores e aos deputados, o que representa uma decisão inconstitucional do Governo.

Porto, 22 de Junho de 2009

A Direcção do STIHTRSN